

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Fiscal do Instituto de Previd.dos Servi. Púb. de Paraopeba- IPREV PBA

Ata da reunião ordinária do Conselho Fiscal do IPREV PBA, realizada em 17 de Julho de dois mil e vinte e quatro, às 17:00 horas, na sede do Instituto, sito à Rua Paula Freiras nº 110 – Centro – Paraopeba/MG, se fez presente o Conselho Fiscal composto por Raquel Duarte Nunes de Oliveira – Presidente, Claudia Regina Pinto, Wilma Sebastiana Rodrigues e Maria Elizabete da Silva- Conselheiros nomeadas pelo Decreto n. 076/2023. Com a presença de todos, iniciou-se a reunião para análise dos documentos e pastas de Receita, Despesa referente o respectivo mês. Os balancetes de receitas e despesas, foram apresentados para apreciação dos conselheiros, os referidos documentos foram analisados pelos conselheiros presentes. Os Relatórios de Acompanhamento da Política de Investimentos e aplicações, bem como os Demonstrativos de Receitas e Despesas do referido mês, estão disponibilizados no site do instituto- www.iprevpba.mg.gov.br. O Comitê de Investimentos apresentou o ofício n. IPREV/PBA/008/2024, encaminhando PARECER COMINV nº 006/2024, referente ao mês de Junho /2024, com as informações acerca do cenário econômico, com destaques aos principais pontos correlatos, mercado financeiro global e também com relação aos investimentos da carteira do Instituto no referido mês.

Em junho de 2024, a economia brasileira enfrentou um período de significativa volatilidade no mercado financeiro, exacerbada por uma alta do dólar e pelas críticas do presidente Lula ao Banco Central, particularmente ao presidente da instituição, Roberto Campos Neto. A reunião do COPOM em junho, muito antecipada pelo mercado, decidiu manter a taxa de juros em 10,5%, trazendo algum alívio ao mercado após uma decisão unânime pelo colégio.

No que diz respeito aos indicadores econômicos, o IPCA de junho registrou 0,21%, ficando abaixo das expectativas, com um acumulado de 12 meses de 4,23%, muito próximo ao teto da meta inflacionária de 4,5%. Tanto a produção industrial quanto as vendas no varejo mostraram declínios em comparação ao ano anterior, embora o setor de serviços tenha apresentado uma robusta recuperação. A taxa de desemprego alcançou seu nível mais baixo desde 2015, evidenciando uma economia ainda dinâmica.

No cenário internacional, os Estados Unidos exibiram sinais de desaceleração econômica, com indicadores de inflação e emprego abaixo das projeções. Esses dados apoiam a expectativa de uma possível redução nas taxas de juros pelo Federal Reserve no próximo trimestre. No entanto, a política fiscal americana enfrenta um período de incertezas, agravado pelas próximas eleições presidenciais e pelo desempenho incerto do presidente Joe Biden, o que aumenta a probabilidade de um retorno de Donald Trump ao poder.

Na Europa, o Banco Central Europeu reduziu as taxas de juros para 3,75% ao ano em resposta a estabilização da inflação. O continente também está vivenciando mudanças políticas significativas, com a ascensão de partidos de extrema-direita no Parlamento Europeu e a convocação de novas eleições na França por Emmanuel Macron após uma derrota eleitoral.

Na Ásia, a China lida com desafios de deflação, enquanto a Índia, sob a liderança de Narendra Modi, continua a fortalecer sua posição econômica global, apesar das críticas internas a sua governança. No México, a eleição de Claudia Sheinbaum como a primeira presidente mulher introduziu expectativas de mudanças políticas significativas, em um contexto de estabilidade macroeconômica relativamente forte.

Diante deste cenário, o portfólio do IPREV/PBA apresentou uma rentabilidade positiva de 0,83% no mês, superando a meta de 0,60%. Em termos monetários, o Instituto obteve um retorno de aproximadamente R\$ 228 mil no mês, acumulando cerca de R\$ 1,31 milhão ao longo do ano.

Apesar da rentabilidade de junho ter sido igual a de maio, a meta foi superada, pois a meta de junho foi menor devido ao IPCA mais baixo em comparação a maio. A carteira voltou a superar a meta atuarial no acumulado do ano, registrando um rendimento de 4,97% no primeiro semestre, em comparação a meta de 4,89%.

O fundo de melhor desempenho foi o Caixa FII Rio Bravo CXRI11, que subiu 5,40%, revertendo parte das perdas dos meses anteriores. O pior desempenho foi do Orla BRA1 Renda Fixa, que registrou uma queda de 0,08.

Por fim, ressalta-se que o portfólio está alinhado com os limites estabelecidos pela Resolução CMN 4.963 e pela política de investimentos vigente.

Em análise do conteúdo do respectivo relatório, este conselho pode concluir que foi bem elucidativo, podendo perceber de forma clara os impactos do cenário econômico nacional e internacional, tanto positivo como negativo em nosso portfólio e também como parâmetro para orientação ao COMINV, de forma a manter o monitoramento do mercado, buscando sempre as melhores opções, visando melhor proteção e ganhos da carteira do IPREV/PBA. Sendo assim, este Conselho Fiscal, opina em aprovar o referido relatório.

No mês de Junho, não houve concessão de aposentadorias. Demais informações estão afixadas no quadro de avisos do Instituto e devidamente publicadas no Diário Oficial de Paraopeba, sitio: www.paraopeba.mg.gov.br. Nada mais havendo a tratar, após ser lida, lavrou-se a presente ata, que assim os mesmos assinam. Paraopeba/MG, 17 de Julho de 2024.



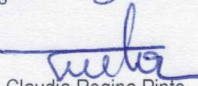
Raquel Duarte Nunes de Oliveira.
Presidente



Wilma Sebastiana Rodrigues
Conselheira



Maria Elizabete da Silva
Conselheira



Claudia Regina Pinto
Conselheira